

ESTIMATIVA DO COEFICIENTE DE ENDOGAMIA DO REBANHO GIR DA FAZENDA EXPERIMENTAL GETÚLIO VARGAS.

IVAN LUZ LEDIC<sup>1\*</sup>; OSCAR TUPY<sup>2</sup>; RAYSILDO BARBOSA LOBO<sup>3</sup>.

Foram utilizados nesta avaliação dados referentes a 1.718 animais da raça gir selecionados para leite da Fazenda Experimental Getúlio Vargas/EPAMIG, nascidos de 1949 a 1983. Em 1948 foi adquirido o primeiro lote de vacas para fundação do rebanho, as quais foram inseminadas com sêmen resfriado de três touros de origem diversa. Em 1952 e 1962 foram introduzidos mais dois grupos de vacas no rebanho e um touro. De 1962 a 1977 nenhuma entrada de animais foi efetuada, apenas um touro em 1969. Nesta última data foram transferidas para o rebanho um novo grupo de vacas e touro. A partir de 1978 as vacas do rebanho começaram a ser inseminadas com sêmen congelado de touros gir leiteiros das Centrais de Inseminação Artificial, que não tiveram filhos avaliados neste estudo. Empregou-se o programa de Mac Lean (1969) que utiliza as fórmulas de Wright (1923) e Malécot (1969), sendo calculado o coeficiente de endogamia para cada membro da população, o coeficiente de parentesco entre quaisquer indivíduo e listado o pedigree de cada membro. O coeficiente médio de endogamia calculado a partir dos valores encontrados para os indivíduos da população foi de 0,0466, ou seja, 4,66%, que pode ser considerado de baixo valor.

PROCI-1989.00042

LED

1989

SP-1989,00042

*Caro*  
Teresinha de Arruda e C. S.  
Assistente Administrativo - Matr. 10042

10/11/89

<sup>1</sup> EMBRAPA/EPAMIG/CNPq; <sup>2</sup> EPAMIG/CNPq; <sup>3</sup> USP/CNPq.